

ARTIGO DE REVISÃO



JORNAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - JCS HU-UFPI



DOI: <https://doi.org/10.26694/jcshu-ufpi.v9iSupl.Esp..8136>



TECNOLOGIA AUDIOVISUAL NO CUIDADO DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR: REVISÃO INTEGRATIVA



AUDIOVISUAL TECHNOLOGY IN THE CARE OF PATIENTS RECEIVING HOME ENTERAL NUTRITION THERAPY: AN INTEGRATIVE REVIEW



Raimunda Sheyla Carneiro Dias¹, Antônia Milena de Sousa Lima², Vanessa Resendes Pacheco³, Rita de Cássia Gomes Costa⁴, Maria Yasmin Ribeiro da Cruz⁵, Monique da Silva Rocha⁶



¹ Doutorado em pós-graduação em ciências médicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil. Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil. e-mail: sheylak75@yahoo.com.br  

² Graduação em Nutrição pela Centro Universitário Santo Agostinho, UNIFSA, Brasil. e-mail: milenaslima161@gmail.com  

³ Residente no programa de Assistência em Cuidados Intensivos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil. e-mail: vanessaresende97@hotmail.com  

⁴ Residência médica Multiprofissional- Atenção em Alta Complexidade em andamento. Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil. Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil. e-mail: rita.gomes@ufpi.edu.br  

⁵ Residente no programa de Assistência em Cuidados Intensivos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil. e-mail: mariayasmin21@hotmail.com  

⁶ Residência médica Multiprofissional- Atenção em Alta Complexidade em andamento. Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil. Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil. e-mail: nutrimoniquerocha@gmail.com  

RESUMO

A Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED) constitui uma estratégia essencial para a manutenção do estado nutricional e a continuidade do cuidado de pacientes com limitações na alimentação oral. Entretanto, sua efetividade depende diretamente da qualidade das orientações fornecidas aos cuidadores, frequentemente familiares sem formação em saúde, o que pode favorecer a ocorrência de complicações e readmissões hospitalares. Objetivo: o objetivo deste estudo foi revisar a literatura científica acerca do uso de tecnologias educacionais, com ênfase em recursos audiovisuais multiprofissionais, no cuidado de pacientes em TNED, analisando seus efeitos na qualificação do cuidador e na segurança da assistência. Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases Google Acadêmico, SciELO, PubMed e

LILACS (BVS), incluindo estudos publicados entre 2016 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Resultados: os resultados evidenciam elevada frequência de complicações gastrointestinais e mecânicas associadas à TNED, relacionadas à complexidade do cuidado domiciliar, à alta dependência funcional dos pacientes e à limitação do conhecimento técnico dos cuidadores. As evidências indicam que o uso de tecnologias audiovisuais favorece maior compreensão das orientações, engajamento dos cuidadores e segurança no manejo da terapia enteral, em comparação com métodos tradicionais. Conclusão: Conclui-se que a incorporação desses recursos representa uma estratégia promissora para qualificar o cuidado em TNED e fortalecer a assistência domiciliar.

DESCRITORES: Nutrição enteral; Terapia nutricional enteral domiciliar; Tecnologias educacionais; Recursos audiovisuais.

ABSTRACT

Home Enteral Nutrition Therapy (HENT) is an essential strategy for maintaining nutritional status and ensuring continuity of care for patients with limitations in oral intake. However, its effectiveness depends directly on the quality of guidance provided to caregivers, often family members without health training, which may favor the occurrence of complications and hospital readmissions. Objective: This study aimed to review the scientific literature on the use of educational technologies, with emphasis on multiprofessional audiovisual resources, in the care of patients receiving HENT, analyzing their effects on caregiver training and care safety. Methodology: This is a narrative literature review conducted through searches in Google Scholar, SciELO, PubMed, and LILACS (BVS), including studies published between 2016 and 2026 in Portuguese, English, and Spanish. Results: The findings show a high frequency of gastrointestinal and mechanical complications associated with HENT, related to the complexity of home care, high functional dependence of patients, and limited technical knowledge of caregivers. Evidence indicates that the use of audiovisual technologies promotes better understanding of guidance, greater caregiver engagement, and safer management of enteral therapy compared with traditional methods. Conclusion: It is concluded that incorporating these resources represents a promising strategy to improve care in HENT and strengthen home-based care.

KEYWORDS: Enteral nutrition; Educational Technologies; Home Care.

Correspondência: Raimunda Sheyla Carneiro Dias. Doutorado em pós-graduação em ciências médicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil. Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil. e-mail: sheylak75@yahoo.com.br.

Editado por:
Marcelo Cunha de Andrade

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU-UFPI, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, HU Brasil

Como citar este artigo (Vancouver):

Dias RSC, Lima AMS, Pacheco VR, Costa RCG, Cruz MYR, Rocha MS. Tecnologia audiovisual no cuidado de pacientes em terapia nutricional enteral domiciliar: revisão integrativa. J. Ciênc. Saúde [internet]. 2026 [acesso em: dia mês abreviado ano]; JCS HU-UFPI. 2026; 9(Supl. Esp.):e-8136. DOI: <https://doi.org/10.26694/jcshu-ufpi.v9iSupl.Esp..8136>

Esta obra está licenciada sob uma Licença *Creative Commons* [Atribuição 4.0 Internacional](#)



INTRODUÇÃO

A nutrição enteral (NE) é descrita na literatura como uma modalidade terapêutica destinada ao fornecimento de nutrientes diretamente ao trato gastrointestinal, sendo indicada para pacientes acometidos por condições clínicas agudas ou crônicas que apresentam limitações ou impossibilidade de deglutição. Estudos apontam que esses indivíduos, na maioria dos casos, não conseguem suprir, por via oral, ao menos 60% das necessidades nutricionais diárias, o que justifica a recomendação da terapia enteral. Dessa forma, a NE desempenha papel fundamental na manutenção do estado nutricional, na prevenção de déficits e na recuperação da saúde dos pacientes⁽¹⁾.

No contexto brasileiro, o Ministério da Saúde orienta que estados e municípios elaborem protocolos locais para o manejo e o cuidado nutricional de indivíduos com necessidades alimentares especiais. Entretanto, não há recomendação para o registro obrigatório da Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED), o que dificulta o acompanhamento sistemático dessa modalidade. Estudos transversais realizados em diferentes municípios do país apontam crescimento progressivo do número de usuários de TNED ao longo das últimas duas décadas. Apesar dessa expansão, persistem limitações relacionadas ao monitoramento, à avaliação da frequência de uso e à organização do cuidado nutricional no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)⁽²⁾.

Segundo a BRASPEN, a nutrição enteral domiciliar (NED) é indicada para pacientes em risco nutricional ou desnutridos, com trato gastrointestinal funcionante e estabilidade clínica. Embora essa estratégia contribua para a ampliação da autonomia, a melhoria da qualidade de vida e a permanência do cuidado no domicílio, seu uso está associado a potenciais complicações e desafios relacionados à continuidade assistencial na Rede de Atenção à Saúde⁽³⁾.

Nesse sentido, apesar dos benefícios da TNED, é fundamental considerar as possíveis complicações associadas à sua utilização, especialmente na ausência de orientações e cuidados adequados, o que pode comprometer a segurança e a eficácia do tratamento. As intercorrências apresentam perfil semelhante às observadas na nutrição enteral hospitalar, podendo ser classificadas em infecciosas, gastrointestinais, metabólicas e mecânicas. Entre as manifestações gastrointestinais, destacam-se náuseas, vômitos, refluxo gastroesofágico, distensão abdominal, diarreia e constipação intestinal⁽⁴⁻⁷⁾.

Frequentemente, o cuidado é assumido por familiares sem formação em saúde, o que pode dificultar a manipulação dos dispositivos e a adesão às rotinas de cuidado. A continuidade da assistência após a alta hospitalar depende da qualidade das orientações fornecidas ao cuidador, sendo a oferta de informações claras e técnicas essencial para melhorar o prognóstico clínico, reduzir inseguranças no manejo domiciliar e preservar a qualidade de vida. Nesse contexto, a adoção de estratégias educativas contínuas, incluindo capacitação prática, suporte profissional e o uso de recursos multimídia, como materiais audiovisuais, mostra-se fundamental para qualificar o cuidador e reduzir intercorrências na terapia nutricional enteral domiciliar⁽⁸⁻⁹⁾.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo revisar a literatura científica sobre o uso de tecnologias educacionais, com ênfase em recursos audiovisuais multiprofissionais, no cuidado de pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar, analisando seus efeitos na qualificação do cuidador e na segurança da assistência.

MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, conduzida por meio de buscas sistemáticas nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO, PubMed e LILACS (BVS). Para a identificação dos trabalhos, foram empregados descritores em

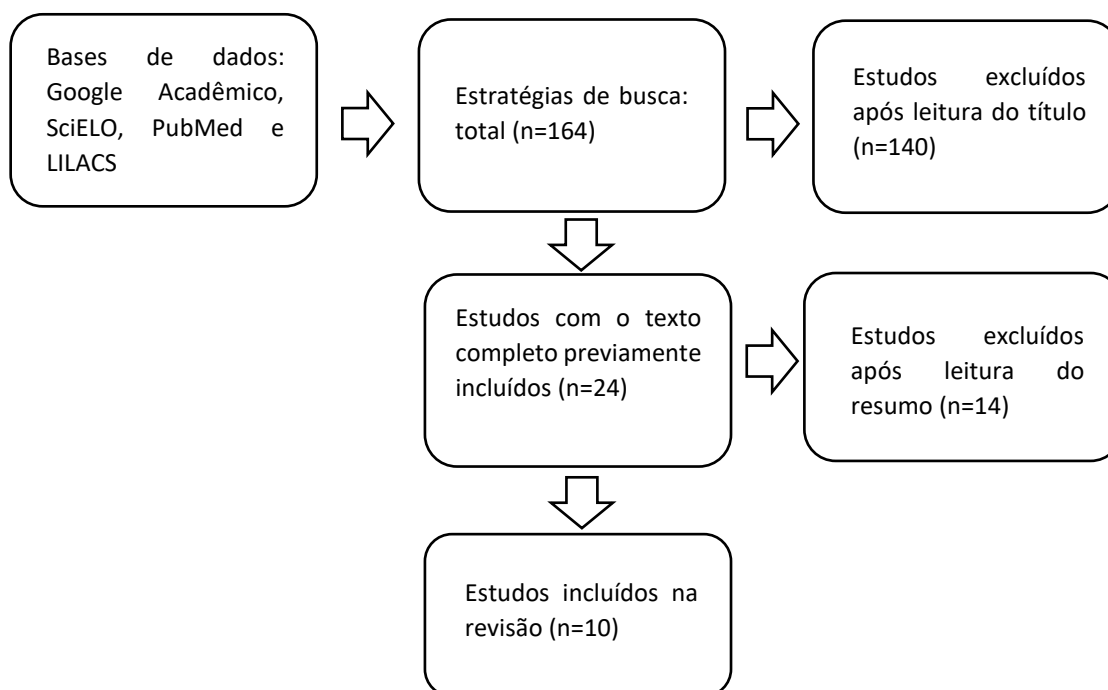
Ciências da Saúde (DeCS): *nutrição enteral, recursos audiovisuais, alimentação por sonda, assistência domiciliar e tecnologia educacional*.

Os critérios de inclusão contemplaram artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2015 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem o uso de estratégias educativas no contexto da Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED). Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos que não tratassem diretamente do tema

proposto e publicações do tipo editorial, carta ao editor ou resumos de eventos científicos.

A análise dos estudos selecionados foi realizada de forma descritiva e crítica, com o objetivo de sintetizar as evidências disponíveis e discutir os impactos das tecnologias educacionais, especialmente recursos audiovisuais multiprofissionais, na qualificação do cuidador e na segurança da assistência em TNED.

Figura - Fluxograma da seleção de artigos



Fonte: Autoria própria.

Tabela - Síntese dos estudos selecionados

Autor/Ano	País/Contexto	Tipo de Estudo	População/Participantes	Estratégia Educacional	Principais Resultados
Cutchma et al. 2016	Brasil	Estudo observacional, transversal	Pacientes em terapia nutricional enteral domiciliar (TNED), acompanhados por serviço especializado	Orientação nutricional e acompanhamento de pacientes e cuidadores no uso das fórmulas enterais	O tipo de fórmula enteral influenciou o estado nutricional e a condição clínica, com ocorrência de complicações gastrointestinais, evidenciando a necessidade de acompanhamento nutricional domiciliar
Lim et al. 2018	Singapura	Estudo Qualitativo, descritivo	Cuidadores domiciliares de pacientes em nutrição enteral e enfermeiros da comunidade	Orientação e suporte educativo aos cuidadores no manejo da nutrição enteral domiciliar	Cuidadores relataram alta frequência de complicações e insegurança no manejo da terapia; enfermeiros destacaram lacunas no treinamento, indicando necessidade de educação estruturada e contínua
Libório et al., 2016	Brasil	Estudo qualitativo, descritivo	Cuidadores de pacientes em terapia nutricional enteral domiciliar	Orientações recebidas durante a alta hospitalar e no acompanhamento domiciliar	Cuidadores relataram dificuldades no manejo da TNED, insegurança e sobrecarga, associadas à orientação insuficiente, destacando a importância do suporte educativo contínuo
Peričari, 2021	Brasil	Estudo experimental, quantitativa, descritiva, transversal	Pacientes em terapia nutricional enteral domiciliar e seus cuidadores	Comparação entre dois métodos de orientação de alta hospitalar para TNED (orientação convencional versus método educativo estruturado)	O método educativo estruturado mostrou melhor compreensão e adesão ao manejo da TNED, com redução de dúvidas e dificuldades relatadas pelos cuidadores

Rojas & Cardoso, 2015	Colômbia	Estudo qualitativo, descritivo	Cuidadores de pessoas com doença crônica	Uso de vídeos educativos como suporte social e educativo aos cuidadores	O recurso audiovisual favoreceu a compreensão dos cuidados, reduziu insegurança e fortaleceu o suporte percebido pelos cuidadores
Castro et al., 2021	Brasil	Estudo observacional, descritivo	Pacientes em terapia nutricional domiciliar	Orientação e acompanhamento multiprofissional no cuidado nutricional domiciliar	A terapia nutricional domiciliar contribuiu para melhora da qualidade de vida dos pacientes e redução de custos assistenciais, reforçando a importância do acompanhamento contínuo no domicílio.
Waitzberg, 2020	Brasil	Livro técnico-científico	Profissionais de saúde atuantes em nutrição clínica; pacientes em terapia nutricional	Conteúdo educativo estruturado baseado em evidências, com diretrizes práticas para nutrição oral, enteral e parenteral	A obra sistematiza condutas clínicas e orientações para a prática da terapia nutricional, contribuindo para a qualificação do cuidado, redução de complicações e melhor manejo nutricional em diferentes contextos, inclusive domiciliar.
Oliveira et al., 2023	Brasil	Estudo metodológico/qualitativo, descritivo	Pacientes em terapia nutricional enteral domiciliar e seus cuidadores	Estratégias de ensino-aprendizagem estruturadas, incluindo materiais educativos, orientações sistematizadas e recursos didáticos para o manejo da TNED	As estratégias educativas favoreceram a aprendizagem, aumentaram a segurança dos cuidadores e melhoraram o manejo da terapia nutricional enteral no domicílio.
Santos et al., 2024	Internacional	Revisão de escopo	Estudantes de enfermagem e profissionais de enfermagem em educação em terapia intensiva	Uso de realidade aumentada como recurso educacional no ensino em cuidados intensivos	A realidade aumentada mostrou potencial para melhorar a aprendizagem, o engajamento e a compreensão de conteúdos complexos
Costa et al., 2023	Internacional	Revisão de escopo	Cuidadores de pacientes com condições crônicas no contexto da alta hospitalar	Treinamento por simulação para cuidadores durante o processo de alta hospitalar	A simulação mostrou-se estratégia promissora para melhorar conhecimento, habilidades e segurança dos cuidadores, embora haja necessidade de mais evidências sobre impacto em desfechos clínicos.

Fonte: Autoria própria.

RESULTADOS

Foram incluídos dez estudos publicados entre 2015 e 2024, majoritariamente do Brasil, com contribuições da Colômbia, Singapura e revisões internacionais. Os desenhos metodológicos variaram: estudos qualitativos descritivos, observacionais transversais, um estudo experimental quantitativo descritivo, estudos metodológicos, revisões de escopo e um livro técnico-científico. As populações investigadas abrangeram pacientes em terapia nutricional enteral domiciliar (TNE), seus cuidadores, profissionais de saúde (enfermeiros e estudantes) e equipes multiprofissionais.

As intervenções educativas identificadas foram heterogêneas e incluíram:

- Orientação e acompanhamento nutricional domiciliar individualizado;
- Orientações na alta hospitalar com seguimento domiciliar padronizado;
- Métodos educativos estruturados comparados à orientação convencional;
- Materiais didáticos e estratégias de ensino-aprendizagem sistematizadas;
- Recursos audiovisuais (vídeos educativos);
- Treinamento por simulação dirigido a cuidadores no processo de alta;
- Tecnologias educacionais avançadas (realidade aumentada) no ensino em enfermagem;
- Conteúdos e diretrizes baseadas em evidência para capacitação profissional.

Achados principais:

- Melhora do conhecimento e da segurança dos cuidadores: Estudos qualitativos e metodológicos indicaram que materiais educativos, vídeos e estratégias estruturadas aumentam a compreensão dos cuidados, reduzem a insegurança e fortalecem o suporte percebido pelos cuidadores.

- Vantagem de abordagens estruturadas: Um estudo experimental mostrou que método educativo estruturado aplicado na alta resultou em melhor compreensão, maior adesão ao manejo da TNE e redução de dúvidas em comparação com orientação convencional.

- Necessidade de acompanhamento contínuo: Evidências apontam que o tipo de fórmula e o manejo domiciliar influenciam o estado nutricional e a ocorrência de complicações gastrointestinais, justificando acompanhamento nutricional domiciliar especializado e multiprofissional.

- Lacunas no preparo dos cuidadores e dos profissionais: Relatos de alta frequência de complicações e insegurança no manejo, e reconhecimento por profissionais de saúde de insuficiência no treinamento, destacam a necessidade de educação contínua e estruturada.

- Potencial de tecnologias e simulação: Revisões indicaram que simulação e realidade aumentada são estratégias promissoras para aprimorar conhecimento, habilidades e engajamento, embora faltem evidências robustas sobre impacto direto em desfechos clínicos.

- Consolidação de práticas baseadas em evidência: Textos técnicos sistematizam condutas e orientações práticas, contribuindo para qualificação do cuidado em contextos hospitalares e domiciliares.

DISCUSSÃO

A análise dos estudos aponta para a importância da implementação de programas educativos estruturados e contínuos voltados aos cuidadores, iniciados já no momento da alta hospitalar e mantidos durante o acompanhamento domiciliar. Evidências sugerem que estratégias multimodais — como materiais escritos, recursos audiovisuais, simulações práticas e suporte multiprofissional — são mais eficazes para promover segurança, adesão e competência no manejo da TNE. Além disso, destaca-se a necessidade de capacitação formal dos

profissionais de saúde, fundamentada em diretrizes baseadas em evidências, a fim de assegurar qualidade e padronização no cuidado⁽⁶⁻⁹⁾.

O estudo conduzido por Cutchma⁽¹⁰⁾, com 42 indivíduos em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED), evidenciou que a maioria dos pacientes utilizava a terapia há mais de um mês, sendo a permanência superior a um ano predominante entre idosos. Entre os participantes, 38% apresentaram complicações relacionadas à TNED, destacando-se náuseas e constipação intestinal como as mais frequentes. Embora as categorias de fórmulas enterais não tenham influenciado significativamente a ocorrência da maioria das complicações, observou-se maior incidência de obstrução de sondas nos pacientes que utilizavam fórmulas caseiras, em comparação àqueles que faziam uso de fórmulas comerciais ou mistas. Além disso, 72,8% necessitaram de admissões ou readmissões hospitalares após o início da terapia, reforçando a relevância do acompanhamento contínuo.

Na pesquisa de Lim⁽¹¹⁾, que avaliou 99 cuidadores de pacientes em TNED, verificou-se que a idade média dos pacientes era de 77,7 anos e o tempo médio de uso da terapia, de 29 meses. A maioria encontrava-se acamada (90%), dependente de assistência total para alimentação (99%) e sem acompanhamento regular por nutricionistas (91%) ou cirurgiões-dentistas (96%). As complicações gastrointestinais mais prevalentes foram constipação intestinal (31%), distensão abdominal (28%) e vômitos (22%), evidenciando a complexidade do cuidado domiciliar em pacientes idosos e altamente dependentes.

O estudo de Periçari⁽¹²⁾ demonstrou que pacientes que receberam orientações de alta hospitalar associadas a recursos audiovisuais, como videoaulas, apresentaram melhor assimilação do conteúdo em comparação àqueles que receberam apenas instruções verbais e materiais impressos. Corroborando esses achados, pesquisa multicêntrica

realizada na Colômbia⁽¹³⁾ apontou que cuidadores consideraram a inclusão de ferramentas audiovisuais no processo de orientação como estratégia eficaz para aprimorar o aprendizado, favorecendo maior preparo para o cuidado domiciliar.

A TNED apresenta reconhecidas vantagens clínicas, como melhora do estado nutricional, prevenção de complicações decorrentes da desnutrição e redução das taxas de reinternação hospitalar. Contudo, não está isenta de riscos: obstrução de sondas, diarreia, distúrbios hidroeletrólíticos e infecções são intercorrências frequentes, geralmente associadas a falhas no manejo da terapia⁽¹⁴⁻¹⁵⁾. Esses resultados reforçam a importância do acompanhamento multiprofissional e da implementação de estratégias educativas eficazes, visando à prevenção de complicações e à diminuição da demanda por reinternações.

O estudo de Lim⁽¹¹⁾ evidencia ainda que o manejo da TNED é, em grande parte, realizado por cuidadores familiares sem formação em saúde. A limitação do conhecimento técnico, somada à ausência de suporte multiprofissional contínuo, pode favorecer práticas inadequadas, aumentar a incidência de complicações e elevar o risco de descontinuidade da terapia. Nesse cenário, Libório⁽¹⁶⁾ destaca que a transição do cuidado hospitalar para o domiciliar pode gerar sentimentos de angústia, medo, ansiedade e insegurança nos cuidadores, coexistindo com a satisfação pela alta. O uso de tecnologias educacionais, portanto, configura-se como estratégia relevante para ampliar o conhecimento, fortalecer a autoconfiança e promover maior segurança no manejo da TNED.

Embora materiais impressos, como cartilhas, ofereçam linguagem acessível e conteúdo objetivo, as tecnologias audiovisuais destacam-se por integrarem múltiplos estímulos sensoriais, favorecendo maior engajamento e retenção da atenção. Nesse contexto, recursos como vídeos educativos interativos, aplicativos com realidade aumentada e plataformas

de telemonitoramento vêm se consolidando como ferramentas promissoras. Evidências indicam que tais tecnologias contribuem para melhor assimilação das orientações, maior segurança no manejo de sondas enterais e identificação precoce de intercorrências, permitindo intervenções oportunas e reduzindo complicações e reinternações⁽¹⁷⁻¹⁹⁾.

CONCLUSÃO

As evidências analisadas neste estudo indicam que a TNED, embora seja fundamental para a continuidade do cuidado e para a manutenção do estado nutricional, apresenta desafios significativos relacionados à ocorrência de complicações e à complexidade do manejo no ambiente domiciliar. Essas dificuldades estão fortemente associadas ao elevado grau de dependência dos pacientes, à limitação do conhecimento técnico dos cuidadores e à fragilidade do acompanhamento multiprofissional.

Nesse cenário, as tecnologias educacionais — em especial os recursos audiovisuais — configuram-se como ferramentas promissoras para a qualificação do cuidado em TNED, uma vez que favorecem a compreensão das orientações, reforçam boas práticas e ampliam a segurança no manejo da terapia. A incorporação dessas estratégias pode contribuir para a redução de intercorrências e de hospitalizações, desde que os materiais sejam adaptados ao perfil sociocultural dos cuidadores e integrados de forma efetiva à rede de atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Bolognese MA, Souza PM, Néia VJC, Santos OO, Visentainer JV. Nutrição enteral com ênfase na composição lipídica: uma revisão. *Res Soc Dev*. 2021;10(15):e506101523178. doi:10.33448/rsd-v10i15.23178. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.23178>

2. Thieme RD, *et al*. An integrative review of home enteral nutrition in the Brazilian Unified Health System. *Nutr Rev*. 2026 Jan;84(1):99–112. doi:10.1093/nutrit/nuaf161. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/nutrit/nuaf161>

3. Associação Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN). Diretriz BRASPEN de terapia nutricional domiciliar. *BRASPEN J*. 2020;35(Supl 1):1–44. Disponível em: <https://www.braspen.org/publicacoes>

4. Wong A, Goh G, Banks MD, Bauer JD. A systematic review of the cost and economic outcomes of home enteral nutrition. *Clin Nutr*. 2018;37(2):429–442. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2017.02.022>

5. Afonso MG, Silva EG, Degiovanni PVC, Dressler CVG, Almeida JR, Miranda FBG. Construção e validação de cartilha educativa multiprofissional para cuidadores de pacientes em terapia nutricional enteral domiciliar. *Texto Contexto Enferm*. 2021;30:e20200158. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/>

6. Sandhu R, Saran D, Ho G, Vandop K, Hussain W. High costs and limited dietitian services for home enteral nutrition users: a Canadian study. *Nutr Clin Pract*. 2021;37(1):167–175. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ncp.10748>

7. Oliveira-Filho RS, Ribeiro LMK, Caruso L, Lima PA, Damasceno NRT, Soriano FG. Indicadores de qualidade para terapia nutricional enteral e parenteral: aplicação em pacientes criticamente enfermos com risco nutricional. *Nutr Hosp*. 2016;33(5):1027–1035. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext

8. Almeida JM. Produção e validação de roteiro de vídeo educativo para manejo de dieta enteral domiciliar [dissertação]. Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro; 2021. Disponível em: <https://repositorio.uftm.edu.br/>

9. Cardoso HI. Desenvolvimento de vídeo educativo para manejo de nutrição enteral em pacientes pediátricos [trabalho de conclusão de residência].

Porto Alegre: Hospital de Clínicas de Porto Alegre; 2021. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/>

<https://www.scielo.br/j/jrlae/a/7XNp7fYZ3H4vXD9dLC5QcrQ/>

10. Cutchma G, Eurich Mazur C, Thieme RD, França RM, Madalozzo Schieferdecker ME. Fórmulas alimentares: influência no estado nutricional, condição clínica e complicações na terapia nutricional domiciliar. *Nutr Clin Diet Hosp*. 2016;36(2):45–54. doi:10.12873/362cutchma. Disponível em: <https://doi.org/10.12873/362cutchma>

11. Lim ML, Yong BYP, Mar MQM, Ang SY, Chan MM, Lam M, et al. Caring for patients on home enteral nutrition: reported complications by home carers and perspectives of community nurses. *J Clin Nurs*. 2018;27(13–14):2825–2835. doi:10.1111/jocn.14347. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jocn.14347>

12. Peričari HS. Orientação de alta hospitalar com terapia nutricional enteral: comparação entre dois métodos [trabalho de conclusão de curso]. Bauru: Centro Universitário Sagrado Coração; 2021. Disponível em: <https://repositorio.unisagrado.edu.br/>

13. Rojas MVM, Cardozo SLS. El vídeo como soporte social a cuidadores de personas con enfermedad crónica. *Av Enferm*. 2015;33(2):199–208. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/avenferm>

14. Castro MG, et al. Terapia nutricional domiciliar: impacto na qualidade de vida e redução de custos. *Rev Bras Nutr Clin*. 2021;36(1):45–52. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb>

15. Waitzberg DL. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5ª ed. São Paulo: Atheneu; 2020. E-book. Disponível em: <https://www.touchelivros.com.br/nutricao-oral-enteral-e-parenteral-na-pratica-clinica/>

16. Libório ELF, Fietz VR, Watanabe EAMT. Vivências dos cuidadores em relação à terapia nutricional enteral domiciliar. *Rev Labore Ens Ciênc*. 2016;1(n esp):126–139. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/>

17. Oliveira LM, et al. Teaching and learning strategies in home enteral nutritional therapy. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2023;31:e3863. doi:10.1590/1518-8345.5434.3863. Disponível em:

18. Santos MA, et al. Augmented reality in intensive care nursing education: a scoping review. *Nurse Educ Today*. 2024;125:105719. doi:10.1016/j.nedt.2023.105719. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2023.105719>

19. Costa RA, et al. Simulation training of caregivers at hospital discharge of patients with chronic conditions: a scoping review. *Rev Bras Enferm*. 2023;76(Suppl 1):e20220085. doi:10.1590/0034-7167-2022-0085. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0085>

Fontes de financiamento: Não

Conflito de interesse: Não

Recebido: 29/01/2026

Aprovado: 28/02/2026

Publicação: 30/04/2026